



PLANO DE ACÇÃO 2010

Município do Crato



O QUE É?

O Plano de Acção é um documento anual que se desenha a partir das linhas de intervenção definidas no Plano de Desenvolvimento Social.

Enquanto produto traduz-se num documento temporalmente finalizado (Junho de 2010 a Junho de 2011), enquadrador de uma política de desenvolvimento social concelhia, sustentada pelo Plano de Desenvolvimento Social; enquanto processo encerra um conjunto de acções/actividades em torno de objectivos comuns, de forma a otimizar os recursos e a responder às necessidades já diagnosticadas.

REDE SOCIAL



PLANO DE ACÇÃO 2010



GRELHAS ANUAIS

2010

EIXO DE INTERVENÇÃO: IDOSOS

OBJECTIVO GERAL 1.1	Promover o Envelhecimento Activo
OBJECTIVO ESPECÍFICO	1.1.1 Instalação de um Circuito Sénior
	1.1.2 Promoção de Encontros Intergeracionais
	1.1.3 Promoção de um programa semanal de Hidroginástica
RESULTADOS ESPERADOS	A população idosa do Município participa em actividades dinâmicas

ACÇÕES	CRONOGRAMA	RECURSOS	ORÇAMENTO
1.1.1 → Aquisição do Equipamento → Disponibilização de um monitor para as primeiras acções; → Promoção da utilização do circuito sénior	Até Dezembro de 2010	CMCrato	5.000,00€
1.1.2 Realização de uma actividade de troca de saberes: → Contos tradicionais; → Ditados Populares; → Receitas Culinárias; → Tradições e Histórias do Crato; → Facilitação no manuseamento das TIC	Até Maio de 2011	EBI/JI; Misericórdia Crato; Misericórdia Gáfete; CMCrato CPCJ	
1.1.3 → Disponibilização dos monitores desportivos e do espaço; → Lançamento de folhetos de divulgação; → Contactar as Juntas de Freguesia (Transporte); → Fazer Regulamento de Inscrições;	Até Junho de 2010 Até Setembro de 2010	Juntas de Freguesia do Município CMCrato	0

EIXO DE INTERVENÇÃO: IDOSOS

OBJECTIVO GERAL 1.2	Eliminação de Barreiras Arquitectónicas em meio habitacional
OBJECTIVO ESPECÍFICO	1.2.1 Intervir em duas habitações por ano, desde que se justifique
RESULTADOS ESPERADOS	A população idosa passa a viver mais adaptada na sua própria casa

ACÇÕES	CRONOGRAMA	RECURSOS	ORÇAMENTO
→ Elaborar o regulamento	Até Outubro de 2010	Núcleo Executivo da Rede Social	0
→ Realizar pequenas adaptações		CMCrato	
→ Intervir em habitações de utentes da UAI, nos casos em que o regresso do paciente a casa esteja condicionado à necessidades de adaptação/intervenção na habitação	A partir da data de aprovação do regulamento		15.000,00€

EIXO DE INTERVENÇÃO: IDOSOS

OBJECTIVO GERAL 1.3	Promover o Envelhecimento Activo
OBJECTIVO ESPECÍFICO	1.3.1 Instalação de aparelhos de Telealarme
RESULTADOS ESPERADOS	Todas as pessoas isoladas geográfica ou socialmente passam a estar contactáveis e a ter quem contactar em situações de emergência

ACÇÕES	CRONOGRAMA	RECURSOS	ORÇAMENTO
→ Levantamento da população alvo (Apoio Domiciliário)	Até Setembro de 2010	CMCrato IPSS's	0
→ Realização de estudo de mercado para apuramento dos custos	Até Janeiro de 2011	CMCrato IPSS's	0
→ Aquisição de equipamento, divisão dos custos e atribuição de responsabilidades		CMCrato GNR IPSS's BVC	A definir

EIXO DE INTERVENÇÃO: EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

OBJECTIVO GERAL 2.1	Conscienciar e educar para a importância de ter hábitos de vida saudáveis
OBJECTIVO ESPECÍFICO	2.1.1 Fazer o despiste de algumas patologias mais frequentes 2.1.2 Incentivar a realização de caminhadas temáticas 2.1.3 Realizar 2 Workshops anuais
RESULTADOS ESPERADOS	A população mobiliza-se e participa nestas actividades, tomando consciência da sua importância

ACÇÕES	CRONOGRAMA	RECURSOS	ORÇAMENTO
2.1.1 → Realizar rastreios pelo menos uma vez em cada ano	Até Maio de 2011	Estagiários PEPAL CMCrato IPSS's ARPIC Centro de Saúde Estudantes de Medicina	A definir
2.1.2 → Divulgar e colaborar na organização da realização de caminhadas temáticas pelo menos duas vezes por ano	Até Maio de 2011	CLAS Estagiários PEPAL	A definir
2.1.3 → Organizar dois Workshops (Obesidade, Diabetes, Alzheimer, Insónias e Problemas do sono, Comportamentos aditivos, Hiperactividade, Problemas Cardiovasculares, Violência doméstica, ...)	Até Maio de 2011	CMCrato IPSS's ARPIC Centro de Saúde	A definir

EIXO DE INTERVENÇÃO: EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

OBJECTIVO GERAL 2.2	Aumentar o número de nascimentos no Município do Crato
OBJECTIVO ESPECÍFICO	2.2.1 Incentivar a natalidade
RESULTADOS ESPERADOS	O número de nascimentos registados é superior ao do ano transacto

ACÇÕES	CRONOGRAMA	RECURSOS	ORÇAMENTO
<p>→ Promover um programa neo-natal de preparação para o parto</p> <p>→ Atribuir um cheque farmácia no valor de 200€ por cada filho que nasça, desde que um dos pais tenha registo de remunerações na Segurança Social há pelo menos 12 meses</p>	Desde a data de aprovação do regulamento até Maio de 2011	CMCrato	A definir

EIXO DE INTERVENÇÃO: **DEFICIÊNCIA**

OBJECTIVO GERAL 3.1	Apoiar os portadores de deficiência e as suas famílias
OBJECTIVO ESPECÍFICO	3.1.1 Eliminação de barreiras arquitectónicas 3.1.2 Apoio e encaminhamento de casos 3.1.3 Promoção de instalação de valência local que apoie os casos de deficiência existentes
RESULTADOS ESPERADOS	A população deficiente e as suas famílias sentem-se apoiadas pelas estruturas existentes

ACÇÕES	CRONOGRAMA	RECURSOS	ORÇAMENTO
3.1.1 → Intervir e melhorar as habitações da população deficiente, realizando pequenas adaptações	A partir da data de aprovação do regulamento até final de Maio de 2011	CMCrato Centro de Saúde Seg. Social APPACDM	5.000,00€
3.1.2 → Criar uma parceria com a APPACDM de modo a integrar nas suas valências pessoas com deficiência e sem respostas sociais estruturadas	Durante o ano de vigência do plano	CMCrato APPACDM	0
3.1.3 → Criar uma parceria com a APPACDM com vista à elaboração de uma candidatura conjunta (CAO + Apoio Domiciliário)	Durante o ano de vigência do plano	CMCrato APPACDM	A definir

EIXO DE INTERVENÇÃO: ACÇÃO SOCIAL

OBJECTIVO GERAL 4.1	Melhorar e Rentabilizar o Parque Habitacional Municipal do Crato
OBJECTIVO ESPECÍFICO	4.1.1 Recuperar todas as habitações sociais camarárias do Crato 4.1.2 Realojar as famílias dos pré-fabricados (casas de madeira e barracas) no parque habitacional disponível 4.1.3 Abrir concurso para atribuição de habitação social, mediante vacatura
RESULTADOS ESPERADOS	Todos os agregados familiares a residirem em habitações sociais camarárias ou barracas têm direito a uma habitação condigna e têm o dever de a estimar

ACÇÕES	CRONOGRAMA	RECURSOS	ORÇAMENTO
4.1.1 → Diagnosticar as necessidades de intervenção; → Orçamentar; → Executar intervenções.	Até Julho de 2010	Técnicos da Autarquia (Gab. Social; Eng. Civil; Jurista; Gab. Comunicação)	7.500,00€
4.1.2 → Realojar directamente as famílias residentes nos pré-fabricados nas habitações sociais camarárias disponíveis, sem que para isso seja necessária a abertura de concurso público	Desde a finalização das intervenções até Maio de 2011	Técnicos da Autarquia (Gab. Social; Eng. Civil; Jurista; Gab. Comunicação)	0
4.1.3 → Desenvolver os procedimentos concursais para atribuição dos fogos que vão ficando disponíveis	Durante o ano de vigência do plano, mediante vacatura	Técnicos da Autarquia (Gab. Social; Eng. Civil; Jurista; Gab. Comunicação)	0

EIXO DE INTERVENÇÃO: ACÇÃO SOCIAL

OBJECTIVO GERAL 4.2	Promoção das Competências Parentais
OBJECTIVO ESPECÍFICO	4.2.1 Numa linha de prevenção primária, promover competências nas famílias no que concerne à dinâmica relacional, comunicação, disciplina e autoridade, higiene, gestão doméstica, gestão financeira...
RESULTADOS ESPERADOS	Todos os agregados familiares sinalizados como disfuncionais terão acesso a esta oferta

ACÇÕES	CRONOGRAMA	RECURSOS	ORÇAMENTO
→ Sinalizar, incentivar e encaminhar as famílias para a frequência do curso de promoção de competências parentais a realizar no âmbito de acção do CLDS	Assim que estejam a decorrer as inscrições para a frequência do curso	CMCrato Intervenção Precoce CLDS Seg. Social	0